

1153**AVALIAÇÃO DA QUELAÇÃO DE FERRO NA SÍNDROME MIELODISPLÁSICA**

Tahiane de Brum Soares, Mariana Monteiro Burin, Rosane Isabel Bittencourt, Luis Carlos Contin, Bianca Fernandes Sarturi, Marcelo Ferreira Paiva, Bianca Michel Spindler. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A Síndrome Mielodisplásica (SMD) consiste num grupo de desordens clonais da célula tronco hematopoética caracterizada pela hematopoese ineficaz, acarretando necessidade transfusional em mais de 60% dos pacientes. Ao mesmo tempo em que transfusão de hemácias alivia síndrome anêmica, impõe sobrecarga e toxicidade do ferro, fato que justifica a quelação de ferro. Objetivo: Conhecer o perfil da população com SMD em quelação de ferro no Serviço de Hematologia-HCPA. Verificar parâmetros de sobrecarga de ferro antes e depois da quelação. Metodologia: Estudo retrospectivo observacional através da revisão de prontuários dos pacientes com SMD no período de 2009 a 2013. As variáveis de interesse: ferritina sérica, taxas de hemoglobina e número mensal de concentrados de hemácias (CHAD) pré e pós quelação; valores da creatinina e transaminases como toxicidade do quelante. Resultados: Foram revisados 17 prontuários de pacientes em quelação: 10 mulheres e 7 homens com idade mediana 72 anos. Pelas classificações: 1) WHO: 5AR/5ARSA/3CRDM/4AREB; 2) IPSS-R: 4 Baixo risco, 11 Intermediário1 e 2 Intermediário2 e 3) WPSS: 6 Muito Baixo Risco, 9 Baixo e 2 Intermediário. Ao iniciar a quelação 15/17 apresentavam ferritina > 1500µg/l. A taxa média de Hb foi 7g (4,8-11,2g) pré quelação e 8,5g(6,8-11,6g) pós; a quantidade de CHADs 2,6u/mês (max=4 min=1). Todos pacientes obtiveram aumento nas taxas de hemoglobina, mas 85% mantiveram necessidade transfusional, embora 20% reduziram o numero de CHADs/mês e 15% tornaram-se independente de transfusões. Dose inicial do quelante foi 20mg/kg/dia. Em 3 pacientes constatada aumento de creatinina. Em 14/17 (82%) a ferritina sérica reduziu em até 50%. O tempo medio de quelação foi 23m (6-48m). Conclusões: Nesta amostra percebe-se nítida redução nas taxas de ferritina e aumento em taxas de hemoglobina durante a quelação. Em 15% houve independência transfusional. A toxicidade encontrada foi alteração da função renal reversível após interrupção do quelante. Embora o número pequeno de pacientes não tenha poder para comprovação estatística, observa-se uma tendência de benefício com a redução da sobrecarga de ferro. Palavra-chave: quelação, ferritina, transfusional. Projeto 130496